

## CONHECIMENTOS GERAIS

1) Assinale a alternativa que **NÃO** constitui um órgão da ONU (Organização das Nações Unidas):

- A) Conselho de Segurança;
- B) Assembléia Geral;
- C) Conselho de Tutela;
- D) Conselho Econômico e Social;
- E) Conselho de Reabilitação dos Países Emergentes.

2) A globalização constitui por alguns fatores, cujos principais estão: o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação e o desenvolvimento dos meios de transporte, que proporciona a troca de informações e produtos cada vez mais rápidos pelo mundo. A seguir, analise as proposições sobre as consequências da globalização e marque a alternativa **CORRETA**:

- I. A integração e independência econômica cada vez maiores entre os países, regiões e continentes.
- II. A concentração da economia mundial nas mãos das grandes corporações de empresas transnacionais.
- III. O aumento da concorrência entre as empresas em nível nacional e internacional.

Está(ão) **CORRETA(s)**:

- A) I e II;
- B) I, apenas;
- C) II e III;
- D) III, apenas;
- E) I, II e III.

3) Leia o texto abaixo e responda **CORRETAMENTE**:

“A visão (...) da realidade brasileira mostra uma sociedade bem mais complexa do que a ênfase da esquerda no atraso fazia supor. Nas canções (...) o Brasil aparece como uma sociedade marcada pela combinação do arcaico e do moderno. A combinação do arcaico e do moderno diz respeito, também, aos diferentes momentos políticos vividos pelo país. Para os artistas (...) uma produção cultural que pretenda representar no plano artístico a sociedade brasileira não pode deixar de incorporar os elementos estrangeiros que esta mesma sociedade incorpora.” (COELHO, 1989, p.163).

A qual movimento artístico, surgido no período ditatorial, o texto se refere:

- A) Tropicália;
- B) MPB;
- C) Jovem Guarda;
- D) Rock and Roll;
- E) Bossa Nova.

4) As Cataratas do Iguazu, que apresenta um conjunto de cerca de 270 quedas de água no Rio Iguazu, estão localizadas:

- A) No Mato Grosso, na fronteira com o Paraguai;
- B) No Paraná, na fronteira com o Paraguai;
- C) No Acre, na fronteira com a Bolívia;
- D) No Paraná, na fronteira com a Argentina;
- E) No Mato Grosso do Sul, na fronteira com o Paraguai.

5) Relacione os monumentos com seus **RESPECTIVOS** países de localização:



1.



2.



3.



4.

A ordem **CORRETA** é:

- A) 1.Peru – 2.México – 3.Jordânia – 4.Espanha;
- B) 1.México – 2.Peru – 3.Espanha – 4.Jordânia;
- C) 1.México – 2.Peru – 3.Jordânia – 4.Espanha;
- D) 1.Espanha – 2.Peru – 3.Jordânia – 4.México;
- E) 1.Jordânia – 2.Peru – 3.México – 4.Espanha.

6) No dia 31 de março deste ano, os principais monumentos e pontos turísticos das principais cidades do Brasil tiveram suas luzes apagadas por 1 hora, para participar da Hora do Planeta 2012. Esse evento tem por finalidade simbólica:

- A) Diminuir os gastos de energia elétrica dos monumentos;
- B) Chamar a atenção das autoridades para o fato de que não se necessita iluminação nos monumentos;
- C) Refletir a questão energética e sua distribuição democrática, tendo em vista que em muitas localidades ainda não se tem energia elétrica;
- D) Repensar os gastos do dinheiro público com a construção de monumentos, enquanto muitas pessoas moram em barracões, em péssimas condições de vida;
- E) Refletir e incentivar ações sustentáveis e promover o uso adequado da energia.

7) Leia o trecho da letra “Carta a Mãe África”, do GOG, e responda **CORRETAMENTE**:

“Me imagino arrancado dos seus braços  
Que não me viu nascer, nem meus primeiros passos  
O esboço! É o que tenho na mente do teu rosto  
Por aqui de ti falam muito pouco  
E penso... Qual foi o erro cometido? Por que fizeram  
com a gente isso? O plano fica claro... É o nosso  
sucesso O que querem os partidários, os visionários  
disso Eis a questão...”

Além de criticar o racismo e o preconceito racial no Brasil, o autor no trecho acima, expressa seu descontentamento quanto:

- A) A Diáspora Africana;
- B) As mortes de africanos;
- C) Ao pouco conhecimento que nós brasileiros temos da África;
- D) Aos partidos políticos no tempo da escravidão;
- E) Ao tráfico de crianças africanas durante o período colonial.

8) Assinale a alternativa que apresenta uma característica que compõe a vegetação do município de São José dos Ramos:

- A) Caatinga Hiperxerófila;
- B) Caatinga Autrófila;
- C) Caatinga Endógena;
- D) Caatinga Celostrófila;
- E) Caatinga Razômica.

9) Segundo o CPRM (Serviço Geológico do Brasil), o município de São José dos Ramos encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Paraíba, e tem como seus principais tributários os riachos:

- A) Mogeiro, Jurema, Curimataú e Riachão;
- B) Água Doce, Mogeiro, Riachão e Santana;
- C) Santana, Riachão, Curimataú e Mogeiro;
- D) Riachão, Mogeiro, São Pedregoso e Curimataú;
- E) Mogeiro, Riachinho, Curimataú e Santana.

10) Por meio da Lei estadual nº 5897, São José dos Ramos foi elevado à categoria de município em:

- A) 29 de abril de 1994;
- B) 31 de abril de 1994;
- C) 18 de abril de 1994;
- D) 25 de abril de 1994;
- E) 14 de abril de 1994.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11) Observe o fragmento abaixo.

“No final da primeira república, em matéria educacional, pouco ou nada havíamos avançado em relação ao final do império, continuávamos sem um sistema nacional de educação”. Com a revolução de 30, alguns dos reformadores educacionais da década anterior passaram a ocupar cargos importantes na administração do ensino. Como resultado, a educação brasileira sofreu importantes transformações.”

PILLETI, Nelson – história da educação no Brasil. página 74

O primeiro resultado dessa revolução foi:

- A) Elaboração do projeto, criação e Fundação da academia brasileira de letras;
- B) Desenvolvimento de um projeto de plano salarial para os professores;
- C) Fundação dos sindicatos para os professores;
- D) Estruturação de um plano de cargos e carreira para os professores e fundação das secretarias estaduais e municipais;
- E) Criação do ministério da educação.

12) O artigo 65 da LDB afirma que:

“A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo.”

A alternativa que condiz com a quantidade de horas exigida encontra-se na alternativa:

- A) 300 horas;
- B) 400 horas;
- C) 450 horas;
- D) 600 horas;
- E) 550 horas.

13) Observe as definições:

**I. Instrução:** proporciona o domínio dos conhecimentos sistematizados e promove o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos.

**II. Ensino:** corresponde às ações indispensáveis. É a atividade conjunta entre professor e aluno na qual transcorre o processo de assimilação do conhecimento.

**III. Didática:** apoia-se em conhecimentos pedagógicos e científicos técnicos, orientando a ação docente.

As definições acima foram retiradas do livro de José Carlos Libâneo – Didática – página 33. Sabe-se que estão **CORRETAS**:

- A) I, II e III;
- B) I e II;
- C) I e III;
- D) II e III;
- E) N.D.A.

14) Observe o que afirma o artigo 1 da LDB:

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”

Este artigo é composto por dois incisos. As gravuras que melhor representam o inciso dois são:



I.



II.



III.



IV.

- A) I e II;
- B) III e IV;
- C) I e III;
- D) II e III;
- E) II e IV.

15) O fragmento abaixo mostra e faz uma abordagem da relação professor – aluno. Observa-se que o pro-

fessor está realizando avaliação de cunho.

“As respostas e opiniões dos alunos mostram como eles estão reagindo à atuação do professor, às dificuldades que encontram na assimilação do conhecimento.”

LIBANEO, Didática – página 250

- A) Quantitativa;
- B) Qualitativa;
- C) Oral;
- D) Psíquica;
- E) Diagnóstica.

16) Observe o fragmento abaixo:

“A inexistência de uma universidade, apesar do funcionamento do ensino superior desde o início do século XX, colocava o Brasil numa situação de inferioridade em relação aos outros países sul-americanos. Em 25 de janeiro de 1934 foi criada a primeira universidade do Brasil. Sendo a primeira funcionar no estado brasileiro.”

PILLETI, Nelson – história da educação no Brasil. página 80

O fragmento faz uma abordagem sobre a universidade:

- A) Fundação Universitária para o Vestibular - (FUVEST);
- B) Do Rio de Janeiro – (UFRJ);
- C) De Federal de Minas Gerais – (UFMG);
- D) De São Paulo – (USP);
- E) Universidade Federal da Bahia (UFBA).

17) Observe os artigos da LDB (Leis de Diretrizes Bases da Educação):

“Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:”

“Art. 4º. O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:”

Os artigos acima são compostos por vários incisos, dois deles vão de encontro à realidade atual da educação, ou seja, a lei não está sendo cumprida o que se mostra na charge abaixo. Sabe-se que os incisos os quais não estão sendo cumpridos são:





- A) Inciso V do artigo 3 e Inciso X do artigo 4;
- B) Inciso VI do artigo 3 e Inciso I do artigo 4;
- C) Inciso VII do artigo 3 e Inciso IX do artigo 4;
- D) Inciso II do artigo 3 e Inciso VI do artigo 4;
- E) Inciso III do artigo 3 e Inciso VIII do artigo 4.

18) Segundo os PCNS, a organização do espaço reflete a concepção educativa adotada pelos professores e pela a escola. Dessa forma, algumas atitudes podem ser realizadas com o intuito de fazer “jus” a esta organização. A alternativa em que **NÃO** colabora com as diretrizes acima é:

- A) Diálogo e cooperação entre sociedade e escola;
- B) Atribuir autonomia ao corpo discente da escola;
- C) Autonomia docente;
- D) Reprimir os alunos bagunceiros;
- E) Valorizar todos os profissionais da escola.

19) Os PCN'S dão orientações acerca dos temas transversais em relação às questões sociais. A alternativa em que o assunto dos temas transversais **NÃO** é abordado pelos PCN'S é:

- A) Atualidade;
- B) Assuntos homossexuais;
- C) Orientação sexual;
- D) Assuntos da globalização;
- E) Assuntos referente ao meio ambiente.

20) Sabe-se que a L.D.B ( Lei de Diretrizes e Bases), foi sancionada em :

- A) 20 de dezembro de 1997;
- B) 20 de outubro de 1995;
- C) 20 de dezembro de 1996;
- D) 20 de outubro de 1996;
- E) 10 de dezembro de 1998.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O torcedor do Flamengo vai ter que esperar um pouco mais que o previsto para ver Adriano de novo em campo com a camisa rubro-negra. O atacante se reuniu com os médicos do clube, nesta segunda pela manhã, no Rio, e foi avisado da possibilidade de ser submetido a nova cirurgia no tendão de Aquiles do pé esquerdo. O médico José Luiz Runco aguarda resultados de uma série de exames para confirmar a necessidade da intervenção.

<http://esportes.br.msn.com/futebol/adriano-pode-ser-submetido-a-mais-uma-cirurgia-no-tornozelo-esquerdo>

21) A cerca do termo grifado no fragmento abaixo é **CORRETO** afirmar que:

“O torcedor **do Flamengo**”

- A) Classifica-se morfologicamente como locução substantiva e sintaticamente como locução adjetiva;
- B) Classifica-se morfologicamente como adjetivo e

- C) Possui apenas classificação morfológica que é de uma locução prepositiva;
- D) Classifica-se morfologicamente como locução adjetiva e sintaticamente como adjunto adnominal;
- E) A classificação do termo só pode ser uma que é a de complemento nominal.

22) Os termos em destaque no fragmento abaixo possui **RESPECTIVA** classificação:

“O torcedor do Flamengo vai ter **que** esperar um pouco mais **que** o previsto para ver Adriano de novo em campo com a camisa rubro-negra.”

- A) Conjunção integrante e conjunção integrante;
- B) Pronome relativo e pronome indefinido;
- C) Preposição e pronome relativo;
- D) Conjunção explicativa e partícula de realce;
- E) Partícula expletiva de realce nos dois casos.

### O milagre

Naquela cidade as romarias começaram quando correu o boato do milagre. É sempre assim. Começa com um simples boato, mas logo o povo sofredor, coitadinho, e pronto a acreditar em algo capaz de minorar sua perene chateação passa a torcer para que o boato se transforme numa realidade, para poder fazer o milagre a sua esperança.

Dizia-se que ali vivera um vigário muito piedoso, homem bom, tranquilo, amigo da gente simples, que fora em vida um misto de sacerdote, conselheiro, médico, financiador dos necessitados e até advogado dos pobres, nas suas eternas questões com os poderosos. Fora, enfim, um sacerdote na expressão do termo: fizera de sua vida um apostolado. Um dia o vigário morreu.

[ ... ]

O quarto do vigário ficou sendo uma espécie de monumento à sua memória, já que a prefeitura local não tinha verba para erguer sua estátua.

E foi quando um dia... ou melhor, uma noite, deu-se o milagre. No quarto dos fundos da venda, no quarto que fora do padre, na mesma hora em que o padre costumava acender uma vela para ler seu breviário, apareceu uma vela acesa.

- Milagre!!! – quiseram todos.

E milagre ficou sendo, pois uma senhora que tinha o filho doente logo se ajoelhou do lado de fora do quarto, junto à janela, e pediu pela criança. Ao chegar em casa, depois do pedido – conta-se -, a senhora encontrou o filho brincando, fagueiro.

[ ... ]

Vinham gente de longe pedir! Chegava povo de tudo quanto é canto e ficava ali plantado, junto à janela, aguardando a luz da vela. Outros padres, coronéis, até deputados, para oficializar o milagre. E quando eram mais ou menos seis da tarde, hora em que o bondoso sacerdote costumava acender sua vela... a vela se acendia e começavam as orações. Ricos e

pobres, doentes e saudáveis, homens e mulheres, civis e militares caíam de joelhos, pedindo.

Com o passar do tempo a coisa arrefeceu. Muitos foram os casos de doenças curadas, de heranças conseguidas, de triunfos os mais diversos. Mas, como tudo passa, depois de alguns anos passara também as romarias. Foi diminuindo a fama do milagre e ficou, apenas, mais folclore na lembrança do povo.

O lugarejo não mudou nada. Continua igualzinho como era, e ainda existe, atrás da venda, o quarto que fora do padre. Passamos outro dia por lá. Entramos na venda e pedimos ao português, seu dono, que vive há muitos anos atrás do balcão, a roubar no peso, que nos servisse uma cerveja. O português, então, berrou para um pretinho, que arrumava latas de goiabada numa prateleira:

- Ó Milagre, sirva uma cerveja ao freguês!

Achamos o nome engraçado. Qual o padrinho que pusera o nome de Milagre naquele afilhado? E o português explicou que não, que o nome do pretinho era Sebastião. Milagre era apelido- E por quê? – perguntamos

- Porque era quem acendia a vela, no quarto do padre.

Stanislaw Ponte Preta, Gol de padre.

23) A estrutura oracional em destaque no fragmento abaixo possui o mesmo valor da estrutura da letra:

“Dizia-se que ali vivera um vigário muito piedoso.”

A) Começa com um simples boato, mas logo o povo sofre, coitadinho;

B) A acreditar em algo capaz de minorar sua perene chateação;

C) Com o passar do tempo a coisa arrefeceu;

D) A torcer para que o boato se transforme numa realidade;

E) O quarto do vigário ficou sendo uma espécie de monumento.

24) A razão pela qual ocorre o sinal de indicativo de acento grave no fragmento abaixo, justifica-se em detrimento da mesma regra da alternativa:

“Vinhã gente de longe pedir! Chegava povo de tudo quanto é canto e ficava ali plantado, junto à janela.”

A) Abrimos a porta à picareta;

B) Quanto às assertivas, aponte a correta;

C) Assistirei à peça teatral hoje;

D) Ao retornar à terra da minha infância te ligarei;

E) Quando chegar à casa me avise.

25) A palavra em destaque no fragmento abaixo pode ser substituída sem alteração de sentido pela palavra:

“Com o passar do tempo a coisa arrefeceu.”

A) Esfriou;

B) Morreu;

C) Calou-se;

D) Caiu no esquecimento;

E) Entusiasmar.

26) O emprego da vírgula no fragmento abaixo se justifica pelas mesmas razões da alternativa:

“E milagre ficou sendo, pois uma senhora que tinha o filho doente logo se ajoelhou do lado de fora do quarto.”

A) Ó Milagre, sirva uma cerveja ao freguês!

B) Dizia-se que ali vivera um vigário muito piedoso, homem bom, tranquilo, amigo da gente simples;

C) Começa com um simples boato, mas logo o povo sofre;

D) No quarto dos fundos da venda, no quarto que fora do padre, na mesma hora em que o padre costumava acender uma vela para ler seu breviário;

E) Continua igualzinho como era, e ainda existe, atrás da venda, o quarto que fora do padre.

**CHARGE PARA AS QUESTÕES 27 E 28.**



Orlando, Folha de S. Paulo, 26/5/1994.

27) As vírgulas presente no primeiro período podem ser substituídas sem alteração de sentido gramatical por:

A) Aspas;

B) Parênteses;

C) Ponto final;

D) Colchetes;

E) Dois pontos.

28) Ao levar em consideração que o pedido do último balão está sendo feito à segunda pessoa do singular, ele deve ser grafado de acordo com as diretrizes gramaticais que se encontra:

A) Dá-me uns óculos;

B) Dai-me uns óculos;

C) Dê-me um óculos;

D) Dêi-me um óculos;

E) Dái-me um óculos.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 29 E 30**

Aconteceu na Avenida Copacabana, esquina de Santa Clara. Uma jovem senhora chamou o guarda e apontou o homem, encostado a um poste:— Prenda este homem, que ele está se portando inconvenientemente. Era um homem magro, pálido, vestido em casimira velhinha. Não tinha cara de gente má. Ao contrário, seus olhos eram doces e mendigos. O policial segurou o homem pela lapela. O homem não se mexeu. Apenas levantou os olhos e perguntou: - Por quê? A senhora estava uma fúria e dizia num fôlego só:— Há uma hora este cidadão me segue. Começou na lotação. Desceu quando eu descí. Entrei numa loja e ele entrou também. Andei um quarteirão e ele andou também. Entrei no mercadinho e ele entrou também...— E lhe disse alguma coisa?— Não. Só olhava. O guarda soltou a lapela do homem. O homem agradeceu. O guarda dirigiu-se ainda à mulher:— Mas ele só olhava?— Sim. Mas olhava de maneira obscena. O guarda perguntou, então, ao homem:— Você olhava de maneira obscena?— Sim. Não sei mentir. Mas qualquer um no meu lugar faria o mesmo. O senhor já viu ela andar? O guarda viu depois, quando a mulher desistiu da prisão do seu espectador e foi andando. Não se deve explicar muito, mas é preciso que se diga: era uma moça brasileira. Uma moça de formato brasileiro, com movimentos brasileiríssimos. Dessas que deviam ter, como certos automóveis, uma tabuleta às costas, onde se lesse: "Amaciando".

Antônio Maria

<http://www.sitenotadez.net/cronicas/>

29) A respeito do texto, pode-se concluir **CORRETAMENTE** que:

- A) O texto lido apresenta características dissertativas;
- B) Ao substituir o "que" pela conjunção "pois" em: "Prenda este homem, que ele está se portando inconvenientemente" o enunciado foge as diretrizes gramaticais;
- C) O acento grave em: uma tabuleta às costas. Ocorre por indicar uma circunstância de instrumento;
- D) As palavras destacadas em: **brasileiríssimos**. Dessas que deviam ter, como certos **automóveis**. São acentuadas pelo mesmo motivo;
- E) Os adjetivos e o artigo possuem mesmas características morfológicas do nome a que se referem em: Era um homem magro, pálido.

30) Os verbos em destaque no fragmento abaixo estão classificados **CORRETAMENTE** na alternativa:

"O guarda **dirigiu-se** ainda à mulher: — Mas ele só **olhava**? — Sim. Mas olhava de maneira obscena."

- A) Pretérito imperfeito os dois;
- B) Pretérito imperfeito e Pretérito perfeito;
- C) Pretérito imperfeito e Pretérito mais que perfeito;
- D) Pretérito perfeito e Pretérito imperfeito;
- E) Pretérito mais que perfeito e Pretérito perfeito.

**O MIGUXÊS DA INTERNET ATRAPALHA NA SALA DE AULA?**

Depois de gastar horas e horas na frente do computador, quando o aluno pode se comunicar como bem entender, ele é obrigado a conviver com uma narrativa quadrada e cheia de regras dentro da sala de aula. Difícil é não misturar tudo e usar a linguagem da web nas lições escolares.

Para o professor de português Sílvio Luís Bedani, do Colégio Marista Arquidiocesano, em São Paulo, é fundamental que o estudante consiga diferenciar os variados contextos que ele vai se deparar ao longo do dia. Assim como não dá para escrever uma redação cheia de abreviações ou com o famoso "miguxês" [...] O "multiletramento", como chama Bedani, que a internet proporciona faz do aluno um produtor de texto criativo. Ou seja, a web não é vilã nessa história. Tudo é uma questão de medida.

Mas "o aluno abre mão de tudo para ficar no computador", lamenta. A consequência é notada quando se precisa escrever textos argumentativos. Ele simplesmente não tem base, porque se afastou dos jornais e das obras de ficção. "O estudante não costuma ter conhecimento de mundo. O mundo dele é o videogame e a internet."

A solução vem a partir da parceria da escola com a família. "O colégio sozinho não consegue surtir efeito e só os pais também não", afirma sobre o costume da leitura, que deve vir de casa. É muito mais fácil deixar o aluno plugado no Playstation, porém o incentivo aos livros é fundamental. A leitura, garante Bedani, faz muita diferença. "A gente percebe quando o aluno tem o hábito de ler, porque ele possui conhecimento e consegue argumentar."

O professor acredita que o maior desafio hoje é levar a internet para a sala de aula e tornar os conteúdos atraentes. Bedani ensina para turmas de Ensino Médio e observa uma dificuldade maior de lidar com alunos de 1ª série, já que os da 3ª estão mais interessados pelos conteúdos, focados no vestibular. "Com os mais novos é preciso adotar mil estratégias e temos que fazer concessões", explica.

<http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI4774282-EI8266,00->

[O+miguxes+da+internet+atrapalha+na+sala+de+aula.html](http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI4774282-EI8266,00-)

31) O texto aborda os aspectos linguísticos. Observe uma crítica construtiva, haja vista que, o tema abordado é recorrente; possui, pois, um nexos com conjuntura real da sala de aula. Porém o autor comete



um “erro” perante a norma culta que pode ser encontrada na alternativa:

- A) O "multiletramento", como chama Bedani, que a internet proporciona faz do aluno um produtor de texto criativo;
- B) A gente percebe quando o aluno tem o hábito de ler.
- C) Como não dá para escrever uma redação cheia de abreviações ou com o famoso "miguxês";
- D) Ele é obrigado a conviver com uma narrativa quadrada e cheia de regras dentro da sala de aula.
- E) Mas "o aluno abre mão de tudo para ficar no computador", lamenta;

32) A alternativa em que o termo destacado possui mesmas diretrizes morfossintáticas do termo destacado no fragmento é:

“o estudante consiga diferenciar os variados contextos **que** ele vai se deparar ao longo do dia.”

- A) É fundamental **que** o estudante consiga diferenciar os variados;
- B) O "multiletramento", como chama Bedani, **que** a internet proporciona faz do aluno um produtor de texto criativo;
- C) Afirma sobre o costume da leitura, **que** deve vir de casa.
- D) Com os mais novos é preciso adotar mil estratégias e temos **que** fazer concessões;
- E) O professor acredita **que** o maior desafio hoje é levar a internet para a sala de aula e tornar os conteúdos atraentes.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 33 E 34**

Concordo plenamente com o artigo "Revolucione a sala de aula". É preciso que valorizemos o ser humano, seja ele estudante, seja professor. Acredito na importância de aprender a respeitar nossos limites e superá-los, quando possível, o que será mais fácil se pudermos desenvolver a capacidade de relacionamento em sala de aula. Como arquiteta, concordo com a postura de valorização do indivíduo, em qualquer situação: se procurarmos uma relação de respeito e colaboração, seguramente estaremos criando a base sólida de uma vida melhor.

33) Acerca do fragmento destacado abaixo se conclui que:

“Acredito na importância de aprender a respeitar nossos limites e superá-**los**”

- A) É um sintagma verbal com diretrizes catafóricas;
- B) É um sintagma nominal com diretrizes anafóricas;
- C) É um sintagma nominal com diretrizes catafóricas;
- D) É um sintagma verbal com diretrizes anafóricas;
- E) É um sintagma verbal-nominal, com diretrizes anafóricas.

34) Conclui-se do fragmento abaixo que:

“se procurarmos uma relação de respeito e colaboração, seguramente estaremos criando a base sólida de uma vida melhor”

I. A primeira oração possui mesmo valor sintagmal do fragmento em “A consequência é notada quando **se precisa escrever textos argumentativos.**”

II. O emprego da vírgula se justifica de forma obrigatória, seguindo as diretrizes do exposto em “*Ele simplesmente não tem base, porque se afastou dos jornais e das obras de ficção.*”

III. No segundo período há uma elipse da crase deixando o enunciado incongruente às diretrizes gramaticais.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I e III;
- D) I, II e III;
- E) N.D.A.

**CHARGES PARA AS QUESTÕES 35 E 36**



35) A observância das charges permite concluir que:

I. A partícula “que” em “que saudades” possui diretrizes que a classificam como pronome indefinido.

II. A mesma partícula “que” é usada na charge II, possuindo mesmas características morfológicas diferentes diretrizes sintáticas.

III. As duas charges de forma remissiva norteiam o descaso da educação brasileira. A primeira retrata a violência. Elípticamente e intrinsecamente a segunda aborda falta de professores, por conseguinte de aula.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I e III;
- D) I, II e III;
- E) N.D.A.

36) Acerca do gênero textual. A alternativa que melhor conceitua-os encontra-se na letra:

- A) Estilo de ilustração que tem por finalidade satirizar, por meio de uma caricatura, algum acontecimento atual;
- B) Uma das formas de expressão caricatural e se utiliza características físicas da pessoa;
- C) Relata um fato universal que não depende do contexto específico de uma época ou cultura, é necessário o uso da caricatura;
- D) Qualquer texto que tenha a finalidade de instruir o leitor através de gravuras ou caricaturas;
- E) Texto utilizado para *contar* um caso, *narrar* fato(s), *historiar* acontecimentos, não importando se fictícios ou verídicos.

**Meu eu em você**  
**Paula Fernandes**

Eu sou o brilho dos teus olhos ao me olhar  
Eu sou o teu sorriso ao ganhar um beijo meu  
Eu sou o teu corpo inteiro a se arrepiar  
Quando em meus braços você se acolheu  
Eu sou o teu segredo mais oculto  
Teu desejo mais profundo, teu querer  
Tua fome de prazer, sem disfarçar  
Sou a fonte de alegria, sou o teu sonhar  
Eu sou a tua sombra, eu sou teu guia  
Sou teu luar em plena luz do dia  
Sou tua pele, proteção, sou teu calor  
Eu sou teu cheiro a perfumar o nosso amor  
Eu sou tua saudade reprimida  
Sou teu sangrar ao ver minha partida  
Sou teu peito a apelar gritar de dor  
Ao se ver ainda mais distante do meu amor  
Sou teu ego, tua alma  
Sou teu céu, o teu inferno, a tua calma  
Eu sou teu tudo, sou teu nada  
Sou apenas a tua amada  
Eu sou teu mundo, sou teu poder  
Sou tua vida, sou meu eu em você.

37) A repetição do fragmento destacado abaixo caracteriza o recurso linguístico denominado de:

Eu sou o brilho dos teus olhos ao me olhar  
Eu sou o teu sorriso ao ganhar um beijo meu  
Eu sou o teu corpo inteiro a se arrepiar  
Quando em meus braços você se acolheu.

- A) Elipse;
- B) Síquise;
- C) Metáfora;
- D) Anáfora;
- E) Aliteração.

38) A fim de manter uma comunicação entre os interlocutores, no ato da comunicação empreendem-se as funções. Dessa forma, faz-se necessário estudar as funções que a língua pode exercer. No texto acima há uma predominância da função:

- A) Fática;
- B) Conativa;
- C) Expressiva;
- D) Metalinguística;
- E) Poética.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 39 E 40**

Aconteceu na Avenida Copacabana, esquina de Santa Clara. Uma jovem senhora chamou o guarda e apontou o homem, encostado a um poste:— Prenda este homem, que ele está se portando inconvenientemente. Era um homem magro, pálido, vestido em casimira velhinha. Não tinha cara de gente má. Ao contrário, seus olhos eram doces e mendigos. O policial segurou o homem pela lapela. O homem não se mexeu. Apenas levantou os olhos e perguntou: - Por quê? A senhora estava uma fúria e dizia num fôlego só:— Há uma hora este cidadão me segue. Começou no lotação. Desceu quando eu descí. Entrei numa loja e ele entrou também. Andei um quarteirão e ele andou também. Entrei no mercadinho e ele entrou também...— E lhe disse alguma coisa?— Não. Só olhava. O guarda soltou a lapela do homem. O homem agradeceu. O guarda dirigiu-se ainda à mulher:— Mas ele só olhava?— Sim. Mas olhava de maneira obscena. O guarda perguntou, então, ao homem:— Você olhava de maneira obscena?— Sim. Não sei mentir. Mas qualquer um no meu lugar faria o mesmo. O senhor já viu ela andar? O guarda viu depois, quando a mulher desistiu da prisão do seu espectador e foi andando. Não se deve explicar muito, mas é preciso que se diga: era uma moça brasileira. Uma moça de formato brasileiro, com movimentos brasileiríssimos. Dessas que deviam ter, como certos automóveis, uma tabuleta às costas, onde se lesse: "Amaciando".

Antônio Maria  
<http://www.sitenotadez.net/cronicas/>

39) A respeito do texto, pode-se concluir **CORRETAMENTE** que:



- A) O verbo do enunciado “ Desperdício de comida implica multa” possui mesma regência do verbo em: Uma jovem senhora chamou o guarda
- B) Ao deixar o pronome oblíquo enclítico em “O homem não se mexeu” deixa a frase com conjuntura à norma culta;
- C) A substituição da palavra onde , por aonde em “uma tabuleta às costas, onde se lesse.” Deixa a frase coerente;
- D) Observa-se um discurso indireto livre em: “— Há uma hora este cidadão me segue. Começou no lotação”;
- E) A conjunção em destaque em “Prenda este homem, que ele está se portando inconvenientemente” possui diretrizes conclusivas;

40) A respeito do fragmento abaixo se conclui que:

*“Andei um quarteirão e ele andou também. Entrei no mercadinho e ele entrou também.”*

- I. A inserção de vírgulas antes das conjunções aditivas causa incoerência gramatical, haja vista que, antes destas conjunções não se usam vírgulas;
- II. As primeiras orações dos períodos possuem sujeitos elípticos;
- III. O verbo termo que inicia o segundo período, classifica-se como sintagma verbal intransitivo circunstancial.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I e II;
- B) I e III.
- C) II e III;
- D) II;
- E) I, II e III.